

A PERCEPÇÃO DO CUIDAR PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Marina Costa Cuciolo - marinaccucielo@hotmail.com

Vanessa Da Silva Bento - nessa.bento.11@hotmail.com

Orientadora: Shirley da Rocha Afonso – pshafonso@hotmail.com

Co-orientadora: Adriana Taraborelli Vicente - dritaraborelli@terra.com.br

Esse estudo teve como objetivo identificar a percepção de estudantes do curso Técnico em Enfermagem sobre cuidados paliativos, com o intuito de corrigir a falha do aprendizado no ensino. Pretendeu-se analisar e aprimorar os conhecimentos dos alunos, despertando a percepção sobre cuidados paliativos. Foi dada como metodologia do estudo uma pesquisa qualitativa exploratória e bibliográfica para a avaliação de conhecimento sobre o tema, e então, uma ação educativa que teve como tema os aspectos e conceitos teóricos do que é cuidados paliativos e também disponível, uma discussão sobre o assunto despertando o interesse dos participantes e instigando-os a exporem seu ponto de vista. Logo após a ação aplicada, foi executada outra pesquisa com um questionário para a validação das informações e percepções dos alunos sobre o assunto abordado. A maioria dos alunos aprendeu o real significado de cuidados paliativos, de que é uma ação onde se minimiza a dor e o sofrimento do paciente em seu processo de morte e morrer, ou seja, o processo natural da vida. Os pacientes oncológicos em nível irreversível recebem os cuidados paliativos que tem a função de minimizar seu sofrimento controlando seus sintomas do corpo, da mente e do espírito durante o seu momento crítico da vida.

Descritores: Pacientes oncológicos; Cuidados Paliativos; Técnico em Enfermagem.

This study aimed to identify the perception of students from technical Nursing course on palliative care, in order to correct the failure of learning in teaching. It was intended to analyze and improve students' knowledge, raising awareness about palliative care. Was given as a methodology of a qualitative exploratory study and literature for the evaluation of knowledge on the subject, and then we had an educational theme, and theoretical aspects of what is palliative care, and also available a discussion on the subject arousing the interest of the participants and encouraging them to expose their point of view. Soon after the action applied, was performed another study with a

questionnaire to validate the information and students' perceptions of the subject matter. Most students learned the real meaning of palliative care, that is an action where it minimizes the pain and suffering of the patient in the process of death and dying, in other words, the natural process of life. Oncology patients in level unrecoverable receive palliative care that has the function to minimize their suffering controlling their symptoms of body, mind and spirit over the critical moment of his life.

Descriptors: Oncology patients; Palliative Care; Technical Nursing.

INTRODUÇÃO

Atualmente a expectativa de vida da população brasileira vem aumentando, com isso favorecendo um maior número de doenças crônicas progressivas e limitadoras da vida (IBGE, 2010). As estatísticas levam a uma realidade de que o brasileiro em estado terminal ainda sofre muito no seu processo de morte. A Academia Nacional de Cuidados Paliativos ainda refere que, Cuidados Paliativos, é um conjunto de atos multiprofissionais que têm por objetivo efetuar o controle dos sintomas do corpo, da mente, do espírito e do social, que afligem o homem na sua finitude, isto é, quando a morte dele se aproxima. Na maioria das vezes, a família é também abraçada pela equipe, pois ela compartilha do sofrimento do paciente. Um cuidado que proporciona diminuir o máximo possível o sofrimento, tenta deixá-lo consciente ao redor de quem o ama, fazendo o que gosta, sem adiar ou antecipar sua morte, vivendo dignamente até que é chegada a sua hora. A partir do momento que o profissional adquire essa percepção, reconhecendo a sua importância do cuidar, ele passa a refletir antes mesmo de realizar o cuidado, melhorando a assistência que será prestada, contribuindo para o desenvolvimento da profissão.

Em boa parte das instituições de ensino não é dada relevância à morte e sim a cura, levando o profissional à falha dessa percepção. Um aprendizado mais profundo estimulando esse cuidado para que se torne mais amplo na área e com mais dignidade a quem sofre com uma dor. Podendo dizer que a partir do momento em que forem adotados ensinamentos mais profundos frente à morte do paciente tendo como base o cuidar, será um grande passo tanto para a profissão quanto para a sociedade. Tendo um sofrimento amenizado e uma morte digna.

OBJETIVO

Identificar a percepção de estudantes do curso Técnico em Enfermagem sobre cuidados paliativos com o intuito de possibilitar a correção da falha do aprendizado no ensino, ressaltando a importância do conhecimento sobre o assunto e a prática durante a assistência do paciente.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa para o conhecimento dos alunos de 1º ao 4º módulo do Curso Técnico em Enfermagem., e aplicada uma ação educativa com o intuito de aprimorar os conhecimentos, desses, despertando a percepção sobre cuidados paliativos. Em seguida, foi distribuído um questionário para identificar o nível de percepção e valor significativo agregado entre os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente foram convidados os alunos de 1º ao 4º módulos do Curso Técnico em Enfermagem a responderem um questionário com a intenção de identificar o grau de conhecimento que tinham a respeito sobre Cuidados Paliativos. Após a apresentação de um questionário estruturado por perguntas objetiva e fechada aos alunos foi possível identificar um percentual de 78%, cujos tinham um domínio teórico sobre “O que são Cuidados Paliativos”. Era esperado que os alunos não soubessem o que são esses cuidados e não conseguissem identificá-los, porém, superaram nossas expectativas ao acertarem as questões do primeiro questionário, considerando esse conhecimento como um aspecto positivo para os futuros Técnicos em Enfermagem. A maioria dos alunos enfatiza que os cuidados paliativos são: “Minimizar o sofrimento do paciente, controlando os sintomas do corpo, da mente, do espírito e do social”. Frente a isso, afirmar-se que os alunos obtiveram a informação correta através de alguma fonte sustentada em princípios teóricos e científicos, como exemplo a instituição de ensino em que estão matriculados.

Foi promovida a discussão referente ao tema com perguntas diretas e pessoais, com o intuito de instigar os alunos participantes a exporem suas percepções e opiniões, de acordo com o ponto de vista individual, nesse momento foi possível observar uma discrepância sobre o assunto, onde os alunos responderam com segurança e com suas próprias ideias sobre as informações que tinham acabado de receber, quando no

primeiro questionário alguns alunos ficaram em dúvida e outros responderam certo. Ao analisar as respostas dos alunos, em relação à discussão sobre o processo de morte percebe-se que em sua maioria, os alunos, compreenderam a responsabilidade diante dos procedimentos de enfermagem adequados e necessários para o atendimento de pacientes nestas circunstâncias, que do ponto de vista da enfermagem, o processo de morte e morrer é um ciclo natural da vida, e sim, é uma fase delicada que exige a compreensão dos sentimentos das pessoas envolvidas nesta situação.

A terceira etapa da pesquisa constituiu-se pela validação das informações e das percepções de alunos sobre o significado de Cuidados Paliativos para futuros técnicos em enfermagem, 91% dos participantes, tiveram a percepção de que é uma ação onde se minimiza a dor e o sofrimento do paciente em seu processo de morte e morrer, ou seja, o processo natural da vida é que um dia todos nós morreremos decorrente de uma patologia ou não, porém, os pacientes oncológicos em nível irrecuperável recebem os cuidados paliativos que têm a função de minimizar seu sofrimento controlando seus sintomas do corpo, da mente e do espírito perante o seu momento crítico da vida. Pode afirmar que serão capazes de transmitir informações adequadas e promover um cuidado de enfermagem mantendo o paciente estável. Entretanto, observaram-se ainda cerca de 7% que mantém a ideia errônea sobre os conceitos de Cuidados Paliativos e não conseguiram perceber o significado dos cuidados de enfermagem à pacientes nestas condições. Para eles os cuidados paliativos estão relacionados ao fazer com que o paciente se sinta bem em seu estágio terminal da vida, concedendo uma morte digna sem sofrimento e dor onde afirmam que enxergam apenas a incapacidade do paciente em estado terminal de não poder saciar suas vontades, sozinho e ser independente para executar suas ações, apenas suas necessidades psicológicas.

Os cuidados paliativos devem ser realizados satisfazendo as vontades do paciente e saciando seus desejos para que se sinta bem (ALUNO1).

Pode-se identificar um percentual de alunos representando 9% dos participantes, que ainda não possuíam uma percepção sobre o que são Cuidados Paliativos, mencionam que é o preparo para a morte, no sentido de obter a cura. Apesar de acreditar que as experiências vivenciadas em campo de estágio supervisionado ou histórias de vida possam influenciar nos resultados apresentados, de acordo com a percepção que essas

pessoas têm sobre cuidados paliativos, são capazes de influenciar alunos que ainda não saibam o que é, com ideias erradas, fazendo-os entender de uma forma contrária o seu real significado.

CONCLUSÃO

Podemos observar uma porcentagem elevada dos alunos do qual apresentam o conceito correto de Cuidados Paliativos, aqueles alunos quais podemos deduzir que são os que se interessaram pelo tema esclarecendo suas ideias, mudaram ou criaram um novo conceito sobre o assunto a partir do momento que foi exposto o conteúdo e aberto uma discussão. Ainda temos um número de alunos, porem baixo, apenas 6,77%, que não estão aptos a divulgar, praticar ou expressar seus conhecimentos sobre cuidados paliativos, por não saberem a que se consiste e qual sua finalidade, não cabe a sua capacidade de lidar com o luto e nem com o estágio de morte. São os alunos que não participaram das aulas onde o tema foi abordado ou não compareceram a palestra para conhecer o assunto ou tirar suas dúvidas sobre ele. Contudo conclui-se que, há uma falha na formação técnica dos profissionais, mediante a ausência de uma disciplina de cuidados paliativos, ou um aprofundamento sobre o tema. Levando em consideração a curiosidade dos alunos pelo assunto/tema sugere-se que os responsáveis pela formação, desses alunos, aprofundem e/ou aborde conhecimentos e procedimentos técnicos específicos e direcionados aos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

ANCP, Agência Nacional de Cuidados Paliativos. O que são Cuidados Paliativos? São Paulo. 2009. Disponível em: <<http://www.paliativo.org.br/ancp.php?p=oqueecuidados>>. Acesso em: 15 de agosto de 2012.

LEAL. A. Faculdades de medicina deveriam ensinar cuidados paliativos. EBC (Empresa Brasil de Comunicação), Brasília, 16 setembro 2012. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-09-16/faculdades-de-medicina-deveriam-ensinar-cuidados-paliativos>>. Acesso em: 10 out 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Geociências. Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios. 25 julho 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtm>>. Acessado em: 26 out 2012.